



II ENCONTRO DE ESTUDOS, EXTENSÃO E PESQUISA - II ENEP
TEMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA: DESAFIOS DO MILÊNIO
DE 01 A 04 DE OUTUBRO DE 2007

ANAIS DO II ENCONTRO DE ESTUDOS, EXTENSÃO E PESQUISA DA FAS

**SOCIEDADE SERIDOENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SOCEC
FACULDADE DO SERIDÓ - FAS**

**II ENCONTRO DE ESTUDOS, EXTENSÃO E PESQUISA DA
FAS - II ENEP
CIÊNCIA E TECNOLOGIA: DESAFIOS DO MILÊNIO**

ANAIS

**Currais Novos / RN
2007**

Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa da FAS (2.: 2007 : Currais Novos, RN).

Anais do II Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa da FAS: Ciência e Tecnologia – Desafios do Milênio, 01 a 04 de outubro de 2007, Currais Novos, RN / Faculdade do Seridó; Organizador: Sanclair Solon de Medeiros. – Currais Novos, RN: FAS, 2008.

1. Estudos – Congresso. 2. Extensão – Congresso. 3. Pesquisa – Congresso. I. Medeiros, Sanclair Solon de. II. Título.

CDU 94(063)

SOCIEDADE SERIDOENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SOSEC

Prof. Max Rosan dos Santos
Diretor Presidente

Profª. Leideana Galvão Bacurau de Farias
Diretora Financeira

FACULDADE DO SERIDÓ - FAS

Profª. Cléa Maria Galvão Bacurau
Diretora Geral e Acadêmica

Profª. Kátia Yacyszyn Alves Romão
Coordenadora do Curso de Turismo

Profª. Tathiana Cristina Pereira da Rocha
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

Sanclair Solon de Medeiros
Secretário Geral

SUMÁRIO

1. INSTITUIÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. ENCONTRO	8
4. PROGRAMAÇÃO	9
5. EQUIPE.....	10
6. RESUMOS	11

1. INSTITUIÇÃO

A Faculdade do Seridó - FAS está instalada em Currais Novos, município-pólo da microrregião homogênea do Seridó Oriental, oferecendo os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis e Turismo. Apresenta uma proposta que possibilita a formação humana e a produção de conhecimentos técnico-científicos, articulados a um planejamento subsidiado em indicadores regionais, nacionais e globais, bem como por indicadores sócio-espaciais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais expressos na missão institucional, nos seus valores e em sua visão de futuro.

Sua missão institucional é a de *formar cidadãos empreendedores para o exercício profissional com competência técnica, crítica e ética visando o desenvolvimento pessoal, social e ambiental*. A instituição fundamenta sua relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade nos princípios e valores da responsabilidade social; excelência acadêmica; ética; criatividade e empreendedorismo; sustentabilidade; solidariedade; otimização dos recursos internos; valorização e aprimoramento continuado de pessoal docente, discente e técnico-administrativo; Interação com o mercado.

Dessa forma, sua visão de futuro é a de firmar-se como organização educacional de excelência acadêmica pelos padrões de qualidade e compromisso social do seu Projeto Político-Pedagógico e por uma atuação empreendedora voltada para os interesses regionais de forma sustentável e articulada com o desenvolvimento global.

Cléa Maria Galvão Bacurau
Diretora Geral

2. APRESENTAÇÃO

A produção do conhecimento científico é atividade que, enraizada no seio das instituições de ensino superior, deve estar em constante interface com o tripé acadêmico do ensino, da pesquisa e da extensão. Assumindo essa bandeira, a Faculdade do Seridó - FAS, desde o seu primeiro ano de existência, incentivou os seus docentes e discentes a empreenderem ações de pesquisa, articuladas às disciplinas ministradas nos Cursos de Ciências Contábeis e Turismo. O resultado dessas ações - pequenas, ainda - se refletiu na montagem e na produção do II ENEP - Encontro de Estudos, Extensão e Pesquisa da FAS.

Nesse encontro, que se realizou nas dependências da FAS no período de 01 e 04 de outubro de 2007, foram apresentadas comunicações orais resultantes de pesquisas desenvolvidas por alunos, sob orientação de docentes da entidade acima citada. Estes *Anais* organizam e registram a memória do II ENEP, apresentando à comunidade acadêmica e externa o esforço institucional da FAS em formar seus alunos, gradativamente, na condição de bacharéis e, mais que isso, a permitir que possam, no futuro, atuar como mediadores do processo de desenvolvimento - sustentável - da sua região, o Seridó.

3. ENCONTRO

O objetivo do II ENEP, já previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, é o de valorizar e divulgar os trabalhos de extensão e pesquisa realizados pelos alunos e professores da FAS, extensivo a outros educandários, constituindo-se em um espaço para que as diversas áreas de conhecimento contribuam para uma reflexão acerca dos temas abordados.

O tema central do II ENEP versa sobre *Ciência e Tecnologia: desafios do milênio*, abrangendo como linhas de trabalho: 1) Educação, Cultura e Meio Ambiente; 2) Ciência, Tecnologia e Mercado de Trabalho.

Urge, mais do que nunca, que as Instituições de Ensino Superior atuem na formação intelectual, social, ética e profissional no plano do mundo globalizado, sem perder a identidade nas múltiplas atividades necessárias ao desenvolvimento, mas, com o compromisso da efetiva cidadania e dos valores que identificam a cultura de cada povo, alcançando a sustentabilidade sem alienação.

Assim, tendo por base as suas linhas institucionais de pesquisa e extensão, a FAS destaca como eixo central **educação e desenvolvimento**, elemento nuclear do debate e reflexão, evidenciando a Responsabilidade Social e a Cultura no II ENEP.

4. PROGRAMAÇÃO

1º de outubro, segunda-feira

18:10h Apresentação artística

Auto do Sertão

Alunos da Faculdade do Seridó - FAS

Local: Praça Des. Tomaz Salustino

Coordenadora: Profª. Vilma Nunes da Silva

Apresentação de mamulengos

Currais Novos: monumentos e sentimentos

Alunos da Faculdade do Seridó - FAS

Local: Praça Des. Tomaz Salustino

Coordenador: Prof. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

20:00h Palestra Magna de Abertura do II ENEP

Tema: *Terra e Água: o conhecimento é a alternativa viável*

Palestrante: Prof. Renato de Medeiros Rocha – UFRN

Local: Auditório da FAS

21:00h Lançamento de Mostra de Fotografias

Caatinga: Olhares

Coordenador: Prof. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Local: Hall da FAS

Abertura da Exposição

Retrato 3 x 4 de um escritor de província

Curadora: Profª. Vilma Nunes da Silva

Abertura de Exposição

Vários (obras de artistas plásticos curraisnovenses)

Curadora: Profª. Vilma Nunes da Silva

21:30h Coquetel de Confraternização

Local: Quiosque da FAS

02 de outubro, terça-feira

19:00h Grupos de Trabalho (comunicações científicas)

Local: Salas de Aula da FAS

Apresentação de painéis

Local: Hall da FAS

03 de outubro, quarta-feira

09:00h Pedágio Ambiental (parceria com o Grupo de Escoteiros)

Local: Sinal do Cemitério Sant'Ana

Coordenador: Prof. Getson Luís Dantas de Medeiros

04 de outubro, quarta-feira

09:00h Ciclo de Palestras

Os atrativos e as fragilidades para o desenvolvimento turístico de Currais Novos

Palestrantes: alunos do Curso de Turismo da FAS

Coordenadora: Profª. Kátia Yacyszyn Alves Romão

Público alvo: alunos do Ensino Médio da ÚNICA

Local: Auditório da FAS

19:00h Mini-Curso

Profissionalização e Mercado de Trabalho

Ministrante: Prof. Varélio Gomes dos Santos - FAL

Mini-Curso

Os Brutos: tradição literária e memória cultural do Seridó

Ministrante: Profª Vilma Nunes da Silva – FAS

5. EQUIPE

Coordenação Geral

Prof^a. Cléa Maria Galvão Bacurau

Prof^a. Tathiana Cristina Pereira da Rocha

Prof. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Comissão Técnico-Científica

Prof^a. Ms. Célia Maria de Medeiros

Prof^a. Ms. Vilma Nunes da Silva

Prof. Dr. Jamilson Pinto de Medeiros

Prof. Ms. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Prof^a. Ms. Cléa Maria Galvão Bacurau

Coordenação de Apoio e Logística

Sanclair Solon de Medeiros

6. RESUMOS

ESPELHO DA REALIDADE: A DITADURA MILITAR VISTA EM CARICATURA

Damiana Laíze da Silva Nascimento - UFRN

Orientador: Prof. Dr. Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar algumas caricaturas que retratam o período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Estas caricaturas foram retiradas de jornais que circulavam no país durante as décadas de 1970 e 1980. É interessante salientar que foi justamente nesse período de ditadura onde o povo não possuía o direito de escolher seus representantes, e o Congresso Nacional não podia controlar os generais presidentes. Foi uma época duríssima e de muita censura. Com este olhar, procuramos abordar as caricaturas selecionadas como uma forma irreverente e irônica de retratar a época em que foram produzidas, antes e após a ditadura. Buscando analisar e dar ênfase ao humor visual da caricatura como fonte de pesquisa histórica e como as mesmas transmitem com espantosa atualidade o clima turbulento daquele período.

Palavras-chave: Caricatura, Ditadura, censura e repressão

A DITADURA MILITAR NO SERIDÓ, ATRAVÉS DE REGISTROS ORAIS

Kelly Cristina Araújo – UFRN

Orientador: Prof. Dr. Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira

Resumo: Trabalho integrante do projeto de pesquisa Memórias da Ditadura Militar no RN, realizado pelo professor Doutor Henrique Alonso Albuquerque Rodrigues Pereira, onde tem como objetivo analisar esse período no Seridó por intermédio de entrevistas realizadas com pessoas que viveram essa época. Por meio dessas, buscamos saber mais a respeito da situação da região durante esse momento histórico, onde muitas dúvidas ainda são presentes devido ao pequeno número de documentos, sendo que relatos apresentam o sertão do Seridó como uma localidade um pouco distante das tensões que rondavam o país, e em outros casos, sabe-se de alguns acontecimentos ainda confusos e pouco falados, já que quando falamos no Regime Militar no nordeste, encontramos documentos e testemunhos mais direcionados ao Pernambuco, principalmente sua capital Recife.

Palavras chave: Seridó, Ditadura Militar, História oral, Igreja Católica

UM HOLANDÊS EM CIMA DA SERRA DE SANTANA NO SÉCULO XVII: RELENDO A “RELAÇÃO DA VIAGEM AO PAÍS DOS TAPUIAS”, DE ROELOFF BARO

Helder Alexandre Medeiros de Macedo – FAS

Resumo: O trabalho tem como objetivo analisar o texto “Relação de uma viagem ao país dos tapuias”, de Roeloff Baro, publicado em 1651, que narra sua experiência junto aos índios liderados pelo “rei” Janduí no sertão da Capitania do Rio Grande em 1647. Toma como ponto de partida para essa análise um outro lado do fenômeno da ocidentalização, ligado à expansão da Companhia das Índias Ocidentais e “domínio” holandês nas capitanias setentrionais do Brasil, contexto onde está inserida a produção do relato. Descortinamos, através da captura de flashes desse diário de viagem de Roeloff Baro, as suas representações sobre os territórios nativos e os territórios coloniais; sobre os grupos indígenas que habitavam o litoral e o sertão e suas complexas alianças no decurso da primeira metade do século XVII; e sobre a própria situação dos holandeses frente a sua dependência dos tapuias como aliados contra os luso-brasileiros. Discutir o relato da viagem de Roeloff Baro nos proporciona, sobretudo a partir dos aportes oferecidos por Cristina Pompa e Benjamin Teensma, repensar a maneira como a historiografia clássica do Rio Grande do Norte tratou do período holandês, classificando-o, quase sempre, como de rapinagens, terror, torturas e mortes. O foco deste trabalho, especificamente, centra-se na hipótese da presença de Roeloff Baro em cima da serra que, a partir do século XVIII, seria adjetivada com o nome da divindade que tornou-se a matriarca e protetora (católica) da região, Sant’Ana.

Palavras-chave: Serra de Santana – Roeloff Baro – Territórios

LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE

Maria Núbia Bezerra – FAS

Orientador: Prof. Ms. Getson Luís Dantas de Medeiros

Resumo: O município de São Vicente localiza-se na região do Seridó norte-riograndense, mais precisamente encravado na Serra de Santana. Tendo o eixo da sua economia concentrado na agricultura, pecuária, comércio e indústrias de pequeno porte, principalmente. No território municipal

podemos constatar uma série de lugares que, dada a sua representatividade, podem vir a se tornar espaços de atração turística, tanto na zona urbana quanto da rural. Entretanto, esses lugares ainda não foram suficientemente conhecidos pelos profissionais da área de turismo, explorados como potencial econômico e tampouco o poder público municipal dispõe de um órgão destinado a gerenciar os serviços turísticos. Essas razões nos levaram a efetuar um levantamento dessas potencialidades turísticas, visando o seu uso sustentável para prática turística no município de São Vicente. Para atingirmos esse objetivo, inicialmente, tomamos como suporte metodológico o modelo de elaboração do inventário turístico proposto por Beatriz Veroneze Stigliano e Pedro de Alcântara Bittencourt César: delimitação da área a ser estudada; revisão da bibliografia produzida sobre o município; definição dos lugares a serem catalogados como atrativos turísticos e documentação fotográfica dos mesmos. O levantamento em questão apontou a presença de atrativos naturais (Cachoeira do Saco da Luíza, Pedra do Cramento e Serra de Santana) e culturais (igrejas de São Francisco e São Vicente Ferrer, rua Velha, Casas de Fazenda e Sítios Arqueológicos). Evidenciamos, a partir deste levantamento: a premente implantação de uma Secretaria de Turismo na estrutura administrativa municipal; a produção de um inventário da oferta turística, na tentativa de empreender um turismo sustentável; o envolvimento da comunidade local no processo de efetivação de políticas públicas de turismo afim de que ela possa conhecer e valorizar o seu patrimônio cultural.

Palavras-chave: São Vicente, Turismo, Sustentabilidade.

LAGOA NOVA: LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

Layse Emanuelle José de Medeiros Costa e José Geromilton Medeiros – FAS

Orientador: Prof. Ms. Getson Luís Dantas de Medeiros

Resumo: Com este trabalho apresentamos um levantamento do potencial turístico do município de Lagoa Nova, localizado na região do Seridó norte-rio-grandense e encravado na Serra de Santana. O território deste município apresenta diversos atrativos que ainda não foram objeto de conhecimento por parte da população – acerca do seu papel enquanto bens do patrimônio cultural – e tampouco de exploração turística. Dessa maneira, intentamos efetuar o presente levantamento com vistas a demonstrar, para o Poder Público e a sociedade civil, as possibilidades de empregabilidade que, com planejamento sustentável, podem advir do turismo em Lagoa Nova. O levantamento esteve pautado na metodologia de produção de inventários turísticos apresentada por Beatriz Stigliano e Pedro de Alcântara César, sendo precedido por pesquisa bibliográfica acerca do município em questão e identificação dos lugares a serem registrados, com produção de fotografias dos mesmos. O levantamento resultou, dentre outros, na identificação dos seguintes atrativos com potencial para exploração turística: sítio arqueológico da Pedra do Galo; local da lagoa que originou o topônimo do município; Igreja de São Francisco; mirantes para visualização da Serra de Santana e do entorno; clima diferenciado, mais ameno e sadio. Esses lugares poderão, com o incentivo e incremento do Poder Público, tornar-se espaços de atração do fluxo de turistas que escolhe a região do Seridó para visitar. Ocasão em que, caso a comunidade seja envolvida no processo de implementação das ações de turismo, será beneficiada com geração de emprego e renda.

Palavras-chave: Lagoa Nova, Turismo, Potencial turístico

INVENTÁRIO GEO-TURÍSTICO DE BODÓ

Emanuelle Maria Bezerra de Brito Araújo e Jeysa Mabelly Pessoa – FAS

Orientador: Prof. Ms. Getson Luís Dantas de Medeiros

Resumo: O objetivo deste trabalho é o de proceder a um inventário geo-turístico do município de Bodó, situado na região do Seridó norte-rio-grandense, mas precisamente na Serra de Santana. O levantamento surgiu a partir de indagações das disciplinas de Geografia Geral e Geografia do Brasil, do Curso de Turismo da FAS, sobretudo as questões ligadas ao conhecimento da natureza e o seu aproveitamento para a prática turística. O município de Bodó apresenta diversos atrativos naturais e culturais, mediante levantamento feito pelos agentes mapeadores do Selo UNICEF Edição 2007 e pelo conhecimento empírico da comunidade, o que nos levou a efetivar este inventário, na intenção de dar visibilidade turística às potencialidades do município. Para atingir o objetivo proposto inicialmente fizemos uma revisão da bibliografia produzida sobre o município, onde identificamos alguns lugares que podem vir a se tornar pontos de atração para o turismo. Posteriormente entramos em contato com a população do município e com os lugares acima citados, verificando as probabilidades de seu aproveitamento, sobretudo, para o turismo. Posteriormente foram feitas visitas técnicas a esses pontos, onde foram coletadas as coordenadas geográficas com GPS, feitas observações em caderno de campo e produzidos registros gráficos. A realização desse inventário,

que ainda encontra-se em andamento, nos permitiu fazer o registro dos seguintes atrativos naturais: Mina da Cafuca, Casa de Pedras, Fervedeira, Gameleira, além da Torre de Transmissão de TV. Espaços como esses, caso sejam objeto de planejamento por parte do Poder Público e da iniciativa privada, podem, no futuro, contribuir com geração de emprego, renda e sustentabilidade para os bodoenses.

Palavras-chave: Bodó, Turismo, Geo-turismo

CARTA ABERTA: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS POR GERALDO GOMES

Maria das Vitórias Nunes da Silva Lourenço – UFRN

Resumo: Este trabalho tem por objetivo a aplicação de princípios teóricos da Análise do discurso de linha francesa em *um corpus* constituído por uma carta aberta, escrita por Geraldo Gomes de Oliveira, ex-prefeito da Cidade de Currais Novos – RN, aos seus conterrâneos durante a última disputa eleitoral pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Para tanto, estabelecemos uma articulação entre os estudos sobre a Argumentação e a Retórica focalizando a manifestação do ethos enquanto a imagem de si que o orador produz em seu discurso. Nesta perspectiva visamos contribuir para uma melhor compreensão de como se processa a construção do ethos no discurso político. Por fim, observou-se que tal construção submete-se a um conjunto de regras ideológicas e enunciativas.

Palavras-chave: Análise do Discurso; ethos; discurso político.

ECOTURISMO E SUSTENTABILIDADE: UM OLHAR SOBRE O PÉ NA TRILHA 2007

José Geromilton Medeiros – FAS

Orientador: Prof. Ms. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Resumo: O trabalho é resultado de nossa participação na sexta edição do *Pé na Trilha* (2007), realizada no período de 31 de março a 1º de abril tendo como itinerário atrativos naturais e culturais dos municípios de Cerro Corá, Currais Novos e Acari. Tem como objetivo conhecer, através de pesquisa de campo como os participantes do *Pé na Trilha* – não oriundos da região – como os mesmos vêem a continuidade do evento, no intuito de dar sustentabilidade à prática do ecoturismo. Mediante as entrevistas que fizemos, acreditam os participantes ser de grande importância a continuidade deste evento, uma vez que seu objetivo é, afinal, o de mostrar as potencialidades existentes na região do Seridó. Por ser o turismo, também, um processo de geração de desenvolvimento econômico é necessário educar as pessoas para receber o turista. Constatamos, também, que as áreas naturais e culturais do Seridó potiguar devem ser preservadas para que o ecoturismo as possa explorar de maneira sustentável e consciente. Preservação que se faz necessária, também, a fim de fomentar a economia local através da prática turística, visibilizando a conservação dos atrativos. Estes, assim, necessitam, urgentemente de um rigoroso planejamento sustentável. Planejamento este que na prática possa agregar valores sociais às comunidades e, por conseguinte punir de forma rigorosa os praticantes do turismo desordenado, que só causam degradações nos destinos que envolvem o patrimônio natural. A motivação gerada em constatar como é realizado o ecoturismo no Seridó foi muito importante, além de possibilitar o conhecimento e experiências da formação acadêmica que certamente favorecerá maiores discussões sobre a prática turística aliada à preservação e o desenvolvimento das comunidades receptoras.

Palavras-chave: Seridó, Ecoturismo, Pé na Trilha

CAATINGA: PATRIMÔNIO CULTURAL DO SERIDÓ

Damião Welson de Araújo - FAS

Orientador: Prof. Ms. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Resumo: Comumente, a caatinga é vista através de estereótipos como o cinza, o seco, a aridez e a miséria, situação que é minimizada quando são visibilizadas as suas paisagens naturais durante o inverno. Entretanto, a população desconhece a sua importância desse bioma no contexto ambiental do Brasil – num momento em que estão aflorando, com veemência, as discussões ecológicas – e mesmo a sua beleza do ponto de vista estético, ainda que durante as estiagens. É mister afirmar-se, também, que os biólogos consideram a caatinga como um bioma único no mundo, singular pelas suas características e espécies, sobretudo pelo fenômeno do xerofitismo e da riqueza em biodiversidade que ela abriga. Partindo dessas premissas, realizamos visita técnica ao Cânion dos Apertados, ao sítio Totoró e à Escola do Sertão, ambos situados na zona rural de Currais Novos, com o objetivo de documentar através de fotografia paisagens da caatinga, com o objetivo de divulgação entre o grande público. A partir de financiamento externo obtido junto ao Instituto de Defesa do Meio

Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA – montamos uma exposição dessas imagens em grande tamanho, que compõem uma exposição a ser aberta em outubro, na Faculdade do Seridó, com a intenção de transitar entre as escolas públicas e privadas locais. Esta ação converte-se, em outras palavras, numa atitude de *educação pelo olhar*, na tentativa de que o poder da imagem possa sensibilizar as pessoas que observarem a exposição para as questões ambientais contemporâneas, sobretudo as que envolvem a caatinga.

Palavras-chave: Patrimônio cultural– Caatinga – Meio ambiente

PLANO DE MARKETING DA MINA BREJUI

Severino Araújo de Moraes Filho e Genival Félix da Silva - FAS

Orientadora: Prof^a. Ms. Kátia Yacyszyn Alves Romão

Resumo: A Mina Brejuí está localizada no município de Currais Novos, considerada a maior mina de schelita da América do Sul, na região do Seridó Potiguar, tendo sido iniciada a exploração em seus túneis nos anos 40 no século XX. Após passar por um período de letargia econômica entre os anos de 1990 e 2000, aproximadamente, teve as suas atividades retomadas a partir dos meados dos anos 2000, empregando nos dias atuais cerca de 300 pessoas no trabalho com a schelita. A partir dos anos 2000, entretanto, foi implementado o parque temático da Mina Brejuí, dotando de caráter turístico os diversos lugares que compõem a infra-estrutura do empreendimento, além da criação de um memorial em honra a Tomaz Salustino e um Museu com a finalidade de expor os minerais encontrados na região. Partindo da evidência de um grande potencial turístico no citado parque temático, nosso objetivo, com esse trabalho, é o de propor uma estratégia de marketing visando à melhoria da oferta dos serviços de visitação aos turistas. Tomamos como aporte teórico a noção de plano de marketing proposta por Eduardo Flávio Zardo, discutida na obra “Marketing aplicado ao turismo”. A metodologia empregada para elaboração dessa estratégia de marketing tomou como base um processo de investigação apontado por Doris Ruschmann: delimitação da área e do problema da pesquisa; revisão bibliográfica produzida sobre a Mina Brejuí; consulta a sites, revistas e panfletos sobre o objeto em questão; visita técnica ao parque temático, com observação participante e entrevistas informais com funcionários da empresa; elaboração das estratégias de marketing. A pesquisa ainda está em andamento, mas já é possível anteciparmos algumas sugestões para o melhoramento da oferta de serviços: atualização constante do site e criação de um blog para divulgação diária de notícias; melhoramento do acesso ao parque temático, dotando a entrada de asfalto; incremento na sinalização do Parque; conscientização e envolvimento da comunidade no que diz respeito à Mina Brejuí, sua importância enquanto patrimônio cultural e fonte de empregabilidade. Almejamos, ao fim deste trabalho, poder contribuir com a melhor divulgação dos serviços oferecidos.

Palavras-chave: Mina Brejuí - Marketing - Turismo

TUNGSTÊNIO HOTEL: PROPOSTA DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE MARKETING

Aline dos Santos - FAS

Orientadora: Prof^a. Ms. Kátia Yacyszyn Alves Romão

Resumo: O Tungstênio Hotel localiza-se no centro da cidade de Currais Novos – RN, sendo o empreendimento hoteleiro mais antigo da cidade em funcionamento. Inaugurado em meados dos anos 1950, o edifício do hotel, em arquitetura moderna, foi construída num período de consideráveis transformações econômicas em função da atividade extrativa da sheelita em Currais Novos. Entretanto, o funcionamento do hotel não acompanhou as transformações das últimas décadas, sobretudo as que dizem respeito às questões de estrutura e de equipamentos de atendimento ao cliente. Mediante esta carência, objetivamos propor um Plano de Marketing para o Tungstênio Hotel, na tentativa de fornecer aos seus proprietários elementos para repensarem a oferta dos seus serviços de hotelaria. Para atingir esse objetivo, inicialmente efetuamos leituras sobre Marketing Turístico a partir da discussões de Eduardo Flávio Zardo, que tomamos como suporte teórico para elaboração teórica. Posteriormente procedemos à pesquisa bibliográfica sobre o objeto de estudo, que se estendeu a sites, panfletos e revistas. Após essa fase fizemos visita técnica ao Tungstênio Hotel, onde conhecemos estruturas de atendimento e entramos em contato com o corpo técnico-administrativo da empresa. A pesquisa encontra-se em andamento, todavia já podemos estabelecer algumas sugestões visando à melhoria da oferta de serviço da empresa: a publicação de site do hotel; modernização da estrutura do atendimento (quartos, banheiros e sala de convivência); construção de um estacionamento; alocar acessos para portadores de necessidades especiais; reativação do elevador. Esperamos, quando da conclusão desse trabalho contribuir para o melhoramento dos serviços hoteleiros do Tungstênio Hotel.

Palavras-chave: Tungstênio Hotel, Turismo, Hotelaria

PLANO DE NEGÓCIOS DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS: UMA PROPOSTA

Sanclair Solon de Medeiros - CEFET

Orientador: Prof. Ms. Varélio Gomes dos Santos - FAL

Resumo: Com um mercado cada vez mais acirrado e com mudanças velozes e definidoras de um nicho mercadológico exigente, as empresas prestadoras de serviços têm que se adaptar rapidamente a essas mudanças. Qualidade, agilidade e preço são palavras que definem muito bem as necessidades dos contratantes dessas empresas. E para atuar na área de Prestação de Serviços é preciso buscar o diferencial para vencer a concorrência e ter sua fatia do mercado definida. Em concordância com a EMBRATUR - órgão que controla o registro de Prestadoras de Serviços nas áreas do turismo e eventos, existem registradas no Brasil cerca de 644 empresas organizadoras de eventos, destas apenas 90 no Nordeste e somente 4 no Rio Grande do Norte (sendo as duas maiores a Destaque Promoções e o Palace Recepções). Dado este que se reduz considerando consulta feita a Associação Brasileira de Empresas de Eventos, onde existem hoje credenciadas cerca de 300 empresas organizadoras de eventos no Brasil. A sede da Associação Brasileira de Empresas de Eventos em Natal, localiza-se na Av. Maria Lacerda Montenegro. Ainda, em pesquisa realizada pela EMBRATUR e FGV, identificou-se que no 2º trimestre de 2005 há uma expansão no número de eventos em 37%, indicando também um aumento no número de empregos, gerando assim aumento na arrecadação de tributos e de empregos com carteira assinada. A área de Eventos tem um grande potencial, tendo em vista que a demanda por este tipo de serviço é crescente, como mostrado acima, contudo, em concordância com matéria da Revista Pequenas Empresas & Grande Negócios, cita-se nesta que as empresas de eventos têm seus lucros aumentados quando terceirizam seus serviços. E é com base nas informações acima, e na afinidade com a área que os sócios propõem a abertura da Quality Eventos que tem como objetivos: prestar serviços de organização de eventos com o maior prazo que a média do mercado; Atender nossos clientes com maior rapidez; Contratações terceirizadas; Fornecer *feed-back* ao público atendido, e; realizar pesquisas de satisfação em todos os eventos. O plano em questão é uma proposta e trata-se de trabalho das disciplinas Empreendedorismo, Direito Tributário, Lógica e Contabilidade Gerencial.

Palavras-chave: Plano de Negócios, Eventos, Empreendedorismo.

MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NA REGIÃO DO SERIDÓ: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA

Edjane Maria do Nascimento Oliveira, Maria da Guia da Silva, Francisco Canindé Bezerra da Silva, Clayper de Matos Salustiano, Caio César Santos de Souza, Ilza Priscila dos Santos Costa e Marcelo da Silva Costa

Orientador: Prof. Dr. Jamilson Pinto de Medeiros

Resumo: Este trabalho objetiva estudar a empregabilidade do profissional de contabilidade na região do Seridó para atuar como funcionário/prestador de serviço nas empresas com ramo de atividade de comércio, serviço e indústria, absorvendo os profissionais graduados em Ciências Contábeis pela Faculdade do Seridó. A Região do Seridó hoje possui uma boa quantidade de empresas de serviço, comércio e indústria que necessita de um profissional de contabilidade qualificado para realizar suas obrigações fiscais, além de ser um orientador nas tomadas de decisões. Para atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa exploratória, de naturezas qualitativa e quantitativa, com a aplicação de 1 questionário contendo perguntas abertas e fechadas em escritórios de contabilidade e empresas da região. Os dados dos questionários foram tabulados utilizando o Programa Estatístico Esfinge e os resultados dispostos em tabelas e gráficos através do Software Excel em forma de dados relativos (%). Os resultados preliminares mostram que há uma boa demanda pelo profissional de contabilidade para atender a região, que a Faculdade do Seridó já está sendo conhecida pela sociedade, apesar da classe contábil não ter ainda bastante credibilidade e reconhecimento pela sociedade.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Empresas. Profissional de contabilidade, Empregabilidade.

TURISMO EM CURRAIS NOVOS: O PAPEL DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Deusimária Severo da Silva e Rouseana Bárbara de Medeiros - FAS

Orientador: Prof. Ms. Helder Alexandre Medeiros de Macedo

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o investimento do Poder Público do município de Currais Novos em relação ao Turismo nos últimos quatro anos (2003-2006). A validade deste estudo

se justifica pelo fato de Currais Novos, município inserido na região do Seridó Potiguar, ter desenvolvido, nos últimos anos, uma profícua vocação para o turismo, que poderá, a médio e longo prazo, acarretar geração de renda para os seus munícipes. Exemplo dessa vocação turística do município está no fato de que Currais Novos foi um dos sete municípios escolhidos para compor a primeira fase do Roteiro Seridó. Em razão disso, o conhecimento acerca da distribuição dos recursos públicos, principalmente os destinados ao setor turístico, é de suma importância para que a população acompanhe sua utilização no cotidiano do município. Estudar o percentual monetário investido anualmente pela Prefeitura Municipal no turismo de Currais Novos também nos possibilita, na condição de turismólogas em formação, refletir sobre as questões que envolvem o maior ou menor envolvimento do Poder Público no que diz respeito à criação de políticas de desenvolvimento local com base nos atrativos que o município oferece. Para atingir os objetivos propostos, efetuamos uma análise de como o município de Currais Novos está inserido no contexto do turismo estadual e regional, tomando como base dois instrumentos de planejamento estratégico: o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó e o Plano de Turismo Sustentável do Rio Grande do Norte/Roteiro Seridó. Posteriormente entramos em contato com dois tipos de fontes documentais que julgamos, previamente, serem capazes de nos fornecer caminhos para pensar o investimento do Poder Público com relação ao turismo: a Lei Orçamentária Anual (LOA), que orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício financeiro subsequente ao ano em que foi elaborada e o Relatório Anual, que apresenta os gastos reais executados pela municipalidade no ano a que se refere, contrapondo-os com as cifras apresentadas na LOA. Após a coleta dos dados referentes à receita e despesa (orçada e realizada) do setor turístico de Currais Novos, analisamos essas cifras à luz dos planejamentos estratégicos citados e de entrevistas semi-abertas que fizemos com os secretários municipais de turismo do período abordado. A análise quantitativa das Leis Orçamentárias Anuais de 2003-2006 demonstrou duas situações: nos dois primeiros anos o percentual orçado para a Secretaria de Turismo não chegava nem a 1% do valor total do orçamento municipal, ao passo em que nos anos de 2005 e 2006 a verba prevista para esse mesmo uso variou entre 2% e 4% do valor global da LOA, em números redondos. Examinando os Relatórios Anuais dos mesmos anos, constatamos que o montante dispendido anualmente com a Secretaria de Turismo cresceu de forma linear e progressiva. O contato através de entrevista semi-elaborada com os secretários municipais de turismo do período nos permitiu evidenciar que esses gestores pouco conhecem ou desconhecem de todos os valores e percentuais acima citados; que a Secretaria Municipal de Turismo não opera diretamente com os recursos previstos na LOA; e que, em grande parte, as políticas públicas de turismo são realizadas mediante parcerias com o setor público e privado.

Palavras-chave: Turismo, Currais Novos, Orçamento

PERFIL DO FOLIÃO E VENDEDOR AMBULANTE DO CARNAXELITA 2007

Larissa de Araújo Santos e João Paulo Lopes Pereira - FAS

Orientador: Prof. Dr. Jamilson Pinto de Medeiros

Resumo: Este trabalho visa identificar o perfil sócio-econômico demográfico do folião e vendedor ambulante que participam da edição 2007 do Carnaxelita. A cidade de Currais Novos no início de setembro é visitada pelos frequentadores de outras cidades do Seridó, do Nordeste e de outras regiões brasileiras que vêm participar da animação e por vendedores ambulantes para comercializar seus produtos nos 3 dias de folia, alterando assim a economia e rotina da cidade. Para atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa exploratória, de natureza quantitativa, onde foram aplicados 2 questionários com perguntas fechadas direcionados aos foliões e vendedores ambulantes, respectivamente. Os dados dos questionários foram tabulados utilizando o Programa Estatístico Esfinge e os resultados dispostos em gráficos através do Software Excel em forma de dados relativos (%). Os resultados preliminares mostram que tal Evento gera renda financeira para a cidade, abrindo, portanto, um desenvolvimento sustentável para a economia da cidade.

Palavras-chave: Carnaxelita, Perfil, Folião, Vendedor ambulante

ROTEIRO 3 CAMINHOS: TURISMO DE AVENTURA E SUSTENTABILIDADE NO SERIDÓ

Jamila Amaral Nóbrega de Medeiros e Amanda Cristina Oliveira Mendes de Melo - FAS

Orientador: Prof. Ms. Getson Luís Dantas de Medeiros

Resumo: A região do Seridó Norte Riograndense apresenta uma grande diversidade no que diz respeito a possíveis rotas de atração turística. Tomando como premissa essa realidade, o SEBRAE, em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e as Prefeituras Municipais estruturaram o Roteiro Seridó, lançando em 2005 e que tem como objetivo a melhoria do turismo

regional através do princípio da segmentação da atividade. Propomos, com esse trabalho, apresentar novas alternativas de roteiros turísticos para a região do Seridó, especialmente na área do turismo de aventura, entendido, aqui, como o conjunto de atividades geralmente desenvolvidas em paisagens naturais visando momentos de lazer e adrenalina. A escolha do *locus* da pesquisa deu-se em função das potencialidades existentes nos municípios de Currais Novos, Cerro Corá (já incluídos na 1ª etapa do Roteiro Seridó) e Bodó, por possuírem espaços adequados para a prática do turismo de aventura. A metodologia empregada para a produção desse roteiro segue os princípios de elaboração de inventário propostos por Beatriz Stigliano e Pedro de Alcântara César: delimitação da área; revisão bibliográfica sobre os municípios escolhidos; consulta aos instrumentos de planejamento regional (Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó e Plano de Turismo Sustentável do Rio Grande do Norte); produção do roteiro; elaboração das peças gráficas: o roteiro foi pensado para dois dias, incluindo trilhas ecológicas (diurnas e noturnas); almoço sertanejo; visita a riachos e cachoeiras; banho de piscina; passeio de cavalo; ordenha; rappel, e; banho de bica distribuídos entre espaços de Cerro Corá, Currais Novos e Bodó. A produção do roteiro nos proporciona conhecer a diversidade do Seridó e apresentarmos uma possibilidade de uso sustentável dos atrativos turísticos dos municípios em questão.

Palavras-chave: Seridó , sustentabilidade, desenvolvimento

SISCOM – SISTEMA DE INTEGRAÇÃO COMERCIAL

Jailton Fernandes Soares, Gledson Fagner Santos Bezerra, Francenilson dos Santos Freire, Hirtschelle da Silva Rodrigues e Manoel James Dean Alves dos Santos - FAL

Orientador: Prof. Geilton Protásio Bentes - FAL e Prof. Zacarias Mendonça - FAL

Resumo: Este trabalho visa desenvolver um método de utilização de um procedimento chamado de SISCOM – Sistema de Integração de Segurança Comercial. Onde servirá como integração das atividades de segurança dos comércios da cidade de Currais Novos - RN. Buscando melhorar o rendimento da atuação dos seguranças na cidade, pretende-se implantar uma nova metodologia de emprego de segurança, causando assim uma sensação maior de proteção aos comerciantes e a população. Com a união dos comércios atuando com uma consultoria de segurança, serão traçadas medidas que provavelmente afastará os criminosos. A segurança coletiva e comunitária é a mais nova invenção e também a mais radical mudança ocorrida no sistema de segurança comercial, a qual reverte a linha de defesa, aos quais estavam inseridos os maiores conceitos sobre medidas de segurança. Desmontam os antigos conceitos de que os mais sofisticados equipamentos de segurança garantam a eficácia da proteção, ou ainda, apostam que a comunicação e o conhecimento entre os comerciantes e a população fazem a grande diferença no combate ao crime, e que esquemas de segurança coletiva traz maior resultado. A metodologia utilizada neste artigo será através da observação direta extensiva. Quanto às análises e discussões dos resultados, serão posteriormente apresentados.

Palavras-chave: SISCOM, Segurança, Proteção

VIVA COM PRECAUÇÃO, MAS, VIVA SEM MEDO

Jailton Fernandes Soares, Gledson Fagner Santos Bezerra, Francenilson dos Santos Freire, Hirtschelle da Silva Rodrigues e Manoel James Dean Alves dos Santos - FAL

Orientador: Prof. Geilton Protásio Bentes e Prof. Zacarias Mendonça

Resumo: Este trabalho visa orientar sobre comportamentos pessoais para melhor medida de prevenção a ser tomada em momentos de risco, com isso melhoraremos a nossa segurança pessoal e familiar. Serão disponibilizadas várias dicas de segurança, acreditamos que elas possam contribuir com uma nova percepção sobre atitudes suspeitas de possíveis cidadãos infratores, adquirindo uma postura segura, diminuindo assim o medo que nos envolve na atualidade. Estudos revelam que mudanças comportamentais preventivas auxiliam no bem estar individual e evita toda e qualquer situação que possa nos expor a riscos, agir com consciência tendo em mente que a reação impulsiva implica em grandes riscos e que devemos nos concentrar nas ações de prevenção e não na reação.

Palavras-chave: Segurança, precaução, comportamento